

trachyspermum e *Tritirachium* sp. A pulverização de inflorescências jovens de cajueiro com a mistura de Benomil + Mancozeb ou a utilização de termoterapia não foram eficientes para reduzir o número de amêndoas infectadas. O armazenamento das castanhas para posterior processamento, sob condições inadequadas de temperatura e umidade, concorre para o agravamento do problema.

209

AValiação de fungicidas no controle da antracnose (Colletotrichum gloeosporioides) em cajú (Anacardium occidentale) E.M. DE C. NOGUEIRA, A.J.T. DOS SANTOS & S. CHIBA. (Instituto Biológico, C.P. 7119, CEP. 01064-970, São Paulo, SP.). *Evaluation of fungicides to control of cashew's anthracnose Colletotrichum gloeosporioides.*

Visando o controle da antracnose do cajueiro foi conduzido experimento em Valinhos-SP., no ano agrícola 1992, em plantas de cajueiro com 17 anos de idade, plantadas no espaçamento de 5x4m. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso com 7 tratamentos, 4 repetições e 3 plantas por parcela. Tratamentos (produtos e doses de i.a./100 l de água) 1- prochloraz EC 45% - 45g; 2- prochloraz EC 45% - 67,5g; 3- clorotalonil SC 50% - 150g; 4- clorotalonil PM 75% - 150g; 5- tebuconazole CE 25% - 25g; 6- imbenconazole PM 15% - 15g e 7- testemunha. As aplicações dos produtos foram realizadas a cada 15 dias, com um atomizador costal motorizado. A avaliação foi realizada na segunda quinzena do mês de dezembro, em 100 folhas, sendo coletadas 25 folhas por quadrante da planta (N.S.L.O.) e atribuídas notas de 0 a 5, de acordo com a % de área foliar afetada. Os dados foram transformados em arc. seno $\sqrt{x/100}$ e a comparação das médias obtidas pelo teste de F e Tukey a 5%. Todos os tratamentos foram superiores à testemunha, não havendo diferença estatística entre eles. Não foram observados efeitos fitotóxicos em nenhum dos tratamentos.

210

CONTROLE DA ANTRACNOSE (Colletotrichum gloeosporioides) em MANGUEIRA (Mangifera indica) E.M. DE C. NOGUEIRA, A.J.T. DOS SANTOS & S. CHIBA. (Instituto Biológico, C.P. 7119, CEP 01064-970, São Paulo, SP.). *Control of mango anthracnosis (Colletotrichum gloeosporioides).*

Em 1992, foi desenvolvido um experimento em Jaguariuna - SP., visando testar a ação de diversos fungicidas e doses no controle da antracnose. O experimento foi instalado em um pomar de cultivar Keith com 6 anos de idade, plantadas no espaçamento 4,0x8,0m. Utilizou-se o delineamento estatístico em blocos ao acaso com 16 tratamentos, 4 repetições e 3 plantas por parcela. Tratamentos (produtos e doses de i.a./100 l de água): 1-prochloraz EC 45% - 45g; 2-carbendazim SC 50% - 50g; 3-clorotalonil SC 50% - 150g; 4-clorotalonil PM 75% - 150g; 5-tiofanato metílico PM 70% - 35g; 6-tiofanato metílico PM 70% - 49g; 7-tiofanato metílico PM 70% - 98g; 8-tiofanato metílico SC 50% - 35g; 9-tiofanato metílico SC 50% - 49g; 10-ditianon PM 75% - 93,75g; 11-mancozeb PM 80% - 160g; 12-mancozeb PM 80% - 320g; 13-óxido cuproso PM 56% - 134,4g; 14-oxicloreto de cobre PM 84% - 168g; 15-imbenconazole PM 15% - 15g e 16-testemunha. As pulverizações foram realizadas a partir do mês de setembro, com um atomizador costal motorizado, a cada 15 dias, num total de 5 aplicações. A avaliação foi realizada na primeira semana do mês de novembro, na planta central de cada parcela, coletando-se 25 folhas por quadrante da planta (N.S.L.O.), totalizando 100 folhas, para as quais foram atribuídas notas de 0 a 5, de acordo com a porcentagem de área foliar afetada. Os dados foram transformados em arc seno $\sqrt{x/100}$ e a comparação das médias, obtidas pelo teste de F e Tukey a 5%. Os resultados obtidos evidenciaram que os tratamentos nºs 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 sobressairam sobre os demais, igualaram-se à testemunha os tratamentos nºs 1, 2, 14, 15. Não foram observados efeitos fitotóxicos em nenhum dos tratamentos.

211

CONTROLE DA FERRUGEM (Cerotelium fici) em FIGUEIRA. J.T. FERRARI, E.M. DE C. NOGUEIRA & S.R. GALLETI (Instituto Biológico, C.P. 7119, 01064-970 - São Paulo, SP.). *Control of fig rust (Cerotelium fici).*

Em 1992, foi desenvolvido um experimento em Valinhos-SP., visando testar a eficiência de diversos fungicidas no controle da ferrugem. O experimento foi instalado em um pomar de cultivar Roxo de Valinhos com 13 anos de idade, sendo o delineamento estatístico em blocos ao acaso com 15 tratamentos, 4 repetições e 5 plantas por parcela. Tratamentos (produtos e doses de i.a./100 l de água): 1-fluazinan SC 50% - 50g; 2-clorotalonil SC 50% - 150g; 3-clorotalonil PM 75% - 150g; 4-óxido cuproso PM 50% - 134,4g; 5-oxicloreto de cobre PM 84% - 168g; 6-sulfato de cobre PM 50% - 300g; 7-mancozeb PM 55% + oxicloreto de cobre PM 30% - 88g + 60g; 8-mancozeb PM 80% - 160g; 9-oxicloreto de cobre PM 85% - 200g; 10-sulfato de cobre PM 50% - 300g; 11-propiconazole CE 25% - 25g; 12-propiconazole CE 25% - 37,5g; 13-difenconazole CE 25% - 25g; 14-difenconazole CE 25% - 37,5g e 15-testemunha. As pulverizações foram realizadas com um atomizador costal motorizado, a cada 15 dias, num total de 5 aplicações. As avaliações foram realizadas na 3ª semana dos meses de novembro e dezembro/92, em 40 folhas coletadas ao acaso, sendo atribuídas notas de 0 a 5 de acordo com a porcentagem de área foliar afetada. Os dados foram transformados em arc-seno $\sqrt{x/100}$ e a comparação das médias, obtidas pelo teste de F e Tukey a 5%. Nas leituras dos meses de novembro e dezembro todos os tratamentos foram superiores à testemunha. Comparando os dados dos dois meses de leituras os tratamentos nºs 1, 3, 9 e 12 foram os que mais se destacaram.

212

AValiação de fungicidas no controle da mancha das folhas (Isariopsis clavisporea) da videira. J.T. FERRARI, E.M. DE C. NOGUEIRA & S. CHIBA. (Instituto Biológico, C.P. 7119, 01064-970 - São Paulo-SP. *Evaluation of fungicide control of grape leaf spot (Isariopsis clavisporea).*

Este experimento foi realizado, na cultura de videira Niagara Rosada, localizada no município de Jundiá-SP., visando testar a eficiência de fungicidas. Tratamentos (produtos e doses de i.a./100 l de água), 1-pyriphenox CE 48% - 5,04g; 2-pyriphenox CE 48% - 7,44g; 3-pirazofos CE 30% - 18g; 4-carbendazim SC 50% - 37,5g; 5-clorotalonil SC 50% - 150g; 6-clorotalonil PM 75% - 150g; 7-diniconazole PM 12,5% - 12,5g; 8-imbenconazole PM 15% - 12,5g; 9-fosetyl-Al PM 80% - 200g; 10-ziram SC 50% - 150g; 11-clorotalonil PM 75% - 150g; 12-clorotalonil SC 50% - 200g; 13-mancozeb PM 44% + oxicloreto de cobre 30% - 154g + 105g; 14-tiofanato metílico SC 50% - 50g; 15-tiofanato metílico PM 70% - 49g e 16-testemunha. As aplicações dos produtos foram realizadas a cada 15 dias, com um atomizador costal motorizado, num total de 9 aplicações de setembro a fevereiro/92. Utilizou-se um delineamento estatístico de blocos ao acaso com 4 repetições e 5 plantas por parcela. As avaliações foram realizadas na 1ª quinzena dos meses de janeiro e fevereiro, na planta central da parcela, coletando-se 40 folhas, para as quais foram atribuídas notas de 0 a 5 de acordo com a porcentagem de área foliar afetada. Os dados foram transformados em arc. seno $\sqrt{x/100}$ e a comparação das médias obtidas pelo teste de F e Tukey a 5%. Todos os tratamentos nas duas leituras realizadas mostraram-se superiores à testemunha. Os resultados dos dois meses de leitura, demonstraram que os tratamentos nºs 5 e 6 destacaram-se dos demais. Não foram observados efeitos fitotóxicos em nenhum dos tratamentos.

213

EFICIÊNCIA DE FUNGICIDAS, APLICADOS EM MISTURA DE TANQUE COM CaCl₂, NO CONTROLE DA SARNA DA MACIEIRA. J. I. da S. BONETI & Y. KATSURAYAMA. (Est. Exp. de São Joaquim/EPAGRI, Cx. Postal 81. 88600-000, São Joaquim, SC). *Efficiency of fungicides applied in tank-mixture with CaCl₂ on apple scab control.*

O cloro de Cálcio (CaCl₂) é um sal usado para o controle do distúrbio fisiológico denominado de "bitter pit". Este distúrbio é causado pela deficiência de Ca e afeta a qualidade dos frutos da macieira. A época de utilização do CaCl₂ coincide com a época de controle da sarna, quando é utilizado uma série de fungicidas. Entretanto, há muitas dúvidas sobre a compatibilidade entre os dois grupos de produtos, bem como seu efeito sobre o "russetting" (fitotoxicidade nos frutos). Com objetivo de estudar estes problemas foram realizados dois ensaios, um em casa de vegetação e outro no campo. Foram testados os seguintes fungicidas (i.a./100l), aplicados isoladamente e em mistura de tanque com CaCl₂ (500g/100l): Captan 500 PM (120g), Captan 480 SC (120g), Mancozeb (200g), Doline (39g), Fenarimol (3,6g) + Mancozeb (128g), Dithianon (93,7g). Os fungicidas, no ensaio de casa de vegetação, foram pulverizados 3 dias antes da inoculação, em plantas da cv. Fuji, uma haste/planta, onde também foram feitas as inoculações com a suspensão de 1×10^5 conídios/ml. No ensaio de campo, foram utilizadas plantas da cv. Golden Delicious/M26 de 8 anos de idade e espaçamento de 4,5 x 2,5m. Os fungicidas foram aplicados com um pulverizador costal, com um gasto de 1.500l/ha de calda. Observou-se em ambos os ensaios, que o CaCl₂ não diminuiu a eficiência dos fungicidas, por outro lado, aumentou a eficiência do Captan 500 PM e do Doline. O CaCl₂ apresentou um índice de controle da sarna (IC) de 45,7%, em relação à testemunha, enquanto que os fungicidas proporcionaram IC de 92,1 a 99,9%. A mistura de CaCl₂ com os fungicidas apresentou uma tendência de aumentar o "russetting", muito embora não tenha havido diferença estatística (Duncan, P=0,05) entre os tratamentos.

214

PATÓGENOS ASSOCIADOS À LEGUMINOSAS ARBUSTIVAS E HERBÁCEAS EM MANAUS-AM. A.F. DOS SANTOS¹; J.C.A. ARADJO¹; J.C. CORREIA¹; L. GASPAROTTO¹ & M.I.P.M. LIMA¹ (CPAA/EMBRAPA, C.P. 319, 69.048-660, Manaus-AM). *Pathogens associated to legume in Manaus-AM.*

Os solos de terra firme no Amazonas são, em geral, de baixa fertilidade. Uma das alternativas de melhoria é com o uso de leguminosas. Objetivando avaliar o potencial das leguminosas, o CPAA/EMBRAPA introduziu, em Manaus-AM, 7 espécies arbustivas e 10 herbáceas. As avaliações das doenças consistiram na descrição dos sintomas, identificação do agente causal, teste de patogenicidade e intensidade de ataque. Verificou-se nas herbáceas - *Stilobolium atherinum*, *Mucuna cochinchinensis*, *M. deeringiana*, *Pueraria phaseoloides* e *Calopogonium mucunoides* - nas folhas maduras, manchas marrons irregulares, de forma generalizada e muitas vezes coalescidas, causadas por *Cercospora* sp. Constatou-se *Sclerotium rolfsii* em plântulas das arbustivas *Crotalaria spectabilis* e *C. striata*. Em plantas adultas de *C. spectabilis* houve ataques severos de *Colletotrichum gloeosporioides* e de *Coniella* sp., causando lesões necróticas, na parte aérea, de tamanho e formas variáveis. Observou-se queima generalizada das folhas inferiores das arbustivas *Indigofera tinctoria*, *Tephrosia candida*, *C. striata*, *C. spectabilis* e *Cajanus cajan*, causadas por *Rhizoctonia* sp. As arbustivas *C. ochroleuca* e *Flemingia congesta* e as herbáceas *Lesmodium ovalifolium*, *Canavalia ensiformis*, *Centrosema brasilianum*, *C. acutifolium*, *Centrosema* (híbrida) e *Stylosanthes capitata* não foram afetadas por patógenos.